

Código Coleção:	0880L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra, que se destina ao público do 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental, é de origem angolana, o que, por si só, já traz aspectos bastante interessantes de ampliação de repertório linguístico e cultural ao leitor dessa faixa etária. O projeto gráfico-editorial é bem elaborado, com imagens que compõem adequadamente as páginas em consonância com o texto verbal. Entretanto, as páginas não são enumeradas, o que, ainda que não de forma relevante, prejudica a experiência leitora. Sendo assim, esta avaliação não marcará as páginas dos excertos reproduzidos. A capa é composta por uma ilustração que faz referência à história, o título da obra, o nome do autor, da ilustradora e da editora; na contracapa há a sinopse da obra e, ao final do livro, há uma breve apresentação do autor e da ilustradora. Na folha de rosto há a informação de que a "edição mantém a grafia do texto original em português de Angola, adaptado ao novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, com preferência à grafia angolana nas situações em que se admite dupla grafia e preservando-se o texto original nos casos omissos". O espaçamento, tipo e tamanho da fonte são adequados. O texto verbal desenvolve adequadamente a linguagem literária, que é adequada ao público de leitores a que a obra se destina. A narrativa é composta por textos verbais e visuais misturados, sendo que as imagens não se restringem a ilustrar a escrita, são bastante produtivas para a ampliação dos sentidos expressos no texto verbal.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra está escrita de acordo com o gênero narrativo (apresenta narrador, personagens, espaço, ponto de vista e enredo) e a construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero. A linguagem literária é desenvolvida ao longo do texto, como convém a um conto literário. O repertório do aluno de 4º e 5º ano é enriquecido com diversas passagens que trazem construções que não são comuns no uso cotidiano do português brasileiro, como se pode ver neste trecho: "O pai de Ombela, ao saber da sua tristeza, veio falar com ela: - Minha filha, a tristeza faz parte da vida. - Eu sei, pai. Mas quando estou triste, dói-me o peito." Na sequência desse trecho, observa-se uma das formulações que discutem pontos de vista em contraste, em construção literária: "O pai de Ombela sorriu. Depois apagou o sorriso do seu rosto e disse: - Que sorte, minha filha, que só te dói o peito." Como se vê, o texto concilia a linguagem literária ao tema fantasioso da história. Embora as figuras de linguagem convencionais não sejam tão exploradas ao longo da narrativa, o modo de construção do texto garantem seu caráter literário. O texto está isento de clichês, apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e da exploração da violência ou da morte de forma acrítica	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Há na obra interação entre as imagens e as palavras, o que contribui para a experiência estética do leitor. O sentido produzido pelas imagens, inclusive, muitas vezes se sobrepõe à produção de sentido do texto, permitindo interpretações diversas pelos leitores, como se observa nas páginas 12 e 15. Há páginas inteiras compostas apenas por imagens, mas, quando são apresentadas com textos, há uma composição muito harmônica, como se observa nas páginas 10 e 19. As imagens do texto estimulam o imaginário, como as ilustrações da terra sendo banhada pelas lágrimas de Ombela e do oceano sendo cheio pelas lágrimas da deusa (exemplos: p. 17, 18 e 19). O texto visual explora diversos recursos, com características estéticas que remetem à arte	

africana tradicional, contribuindo com a experiência estética e literária do leitor. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como da exploração da violência ou da morte de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O texto apresenta narrativa fantasiosa, com características de lenda, para explicar a origem das chuvas. Está adequada, portanto, à faixa etária a que se destina e contribui para a ampliação de seu repertório na forma como essa abordagem é feita, a exemplo de: "- Estou triste e vou chorar... mas para que as minhas lágrimas não matem os bichos nem as pessoas que vivem na Terra, vou deixar que tenham muito sal e que alimentem todos os mares." Essa fantasia compõe uma obra isenta de abordagens simplificadoras, superficiais ou homogeneizantes, possibilitando observar diferentes perspectivas sobre o mundo, assim como em: "O pai de Ombela, ao saber da sua tristeza, veio falar com ela: - Minha filha, a tristeza faz parte da vida. - Eu sei, pai. Mas quando estou triste, dói-me o peito. O pai de Ombela sorriu. Depois apagou o sorriso do seu rosto e disse: - Que sorte, minha filha, que só te dói o peito." Observa-se, ainda, no texto, isenção de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O livro apresenta um pequeno texto inicial que introduz o leitor a informações básicas sobre o autor e a obra, como se lê em: "Ondjaki é um escritor angolano. Entre outras muitas coisas, ele escreve livros para crianças. Ondjaki sempre gostou muito da chuva, da água e do mar. Então ele começou a pensar: como será que a chuva foi criada? E resolveu escrever um conto com jeito de lenda antiga, que explicasse a origem da chuva." Ao final, ainda são apresentados mais dois pequenos textos que trazem informações biográficas mais formais sobre o autor e a ilustradora. O projeto gráfico-editorial é bem elaborado, com imagens que compõem adequadamente as páginas em consonância com o texto verbal. Entretanto, não há número de página, o que, ainda que não de forma relevante, prejudica a experiência leitora. As escolhas de fontes, espaçamentos e margens favorecem muito a leitura, além de haver harmonia na composição das páginas que misturam texto e imagem. A capa e a contracapa contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura, trazendo imagens interessantes e um texto que introduz o tema do mito da criação das chuvas, de modo a interessar ao leitor e já apresentando características da variedade angolana: "Nesta estória, Ondjaki aborda o mito que fala da ?origem das chuvas?. Fala-se da deusa OMBELA (?chuva?, em umbundu). De como o seu pai lhe ensinou a chorar. De como as suas lágrimas eram	

salgadas ou doces. Esta é a estória de OMBELA , a que aprendeu a fazer chover usando as suas lágrimas. Pelo menos é assim que contam os mais-velhos." (contracapa)	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
O livro é um conto literário que apresenta texto de qualidade estética, de forma a contribuir para a formação do leitor a que ela se destina. Está isento de erros crassos ou recorrentes de revisão e está adequado à variedade formal da língua. A linguagem empregada é adequada ao tema e à faixa etária a que se destina. O livro traz registros do português angolano, que muitas vezes não correspondem às normas linguísticas do português brasileiro, o que, a depender do modo como o professor trabalhe a obra, pode se converter em aspecto favorável para uma reflexão sobre a língua. Desde a página da ficha catalográfica da obra, a edição explicita essa questão, anunciando a seguinte decisão de composição linguística: "Esta edição mantém a grafi a do texto original em português de Angola, adaptado ao novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, com preferência à grafia angolana nas situações em que se admite dupla grafia e preservando-se o texto original nos casos omissos." A obra está também isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos. Desenvolve o tema declarado no ato de inscrição, de forma mais aprofundada "Autoconhecimento, sentimentos e diversão" e, mais generalizadamente, o tema "Aventura e diversão". O livro apresenta um pequeno texto inicial que introduz o leitor a informações básicas sobre o autor e a obra, como se lê em: "Ondjaki é um escritor angolano. Entre outras muitas coisas, ele escreve livros para crianças. Ondjaki sempre gostou muito da chuva, da água e do mar. Então ele começou a pensar: como será que a chuva foi criada? E resolveu escrever um conto com jeito de lenda antiga, que explicasse a origem da chuva." Ao final, ainda são apresentados mais dois pequenos textos que trazem informações biográficas mais formais sobre o autor e a ilustradora.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio, presente em arquivo único, inicia-se por uma contextualização da obra e dos autores, conforme mostram os seguintes excertos da página 2: "Ombela signifi ca ?chuva? em umbundo (língua banta do sul de Angola, falada pelos ovimbundos). A partir dessa palavra, o autor angolano Ondjaki criou uma perso? nagem, a pequena deusa Ombela, que protagoniza um conto explicativo da origem da chuva." "Ondjaki Ndalu de Almeida nasceu em Luanda (Angola) em 1977, filho de um engenheiro e uma professora, ambos participantes das lutas pela indepen?	

dência do país. Embora não tendo sido atingido diretamente pela guerra, vivenciou na infância, por um lado, as difíceis condições do pós-guerra e, por outro, o ambiente de Angola livre e socialista." "Rachel Caiano Nasceu em Fortaleza (Ceará) em 1977. Frequentou os cursos de Realização do Espetáculo na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, de Arquitetura na Universidade Lusitana de Lisboa e de Artes Gráficas na Cooperativa Ar.Co. em Lisboa." Na sequência, há propostas de diferentes atividades direcionadas a várias disciplinas, bem como com propostas interdisciplinares, que ampliam a leitura do livro e auxiliam na motivação dos alunos, tais como: "A partir da leitura do livro, proponha que os alunos colecionem lendas e mitos de diversas origens. Etapa 1: preparação Discuta com os alunos os conceitos de lenda e mito: 1) Ajude os alunos a entenderem o conceito de mitos como histórias sagradas que registram as crenças de uma comunidade ou um povo. Que não são mentiras nem fantasias, mas um registro de todos os aspectos de uma cultura, apresentado de forma simbólica, e que constitui elemento fundamental das religiões." (p. 3) O texto introdutório apresenta algumas perspectivas de compreensão da história, bem como uma análise da obra tendo em vista o tema indicado na inscrição, como se observa em: "O conto tem vários níveis de leitura. Tem o idoso respeitado e valorizado como portador da sabedoria, representado pelo deus pai de Ombela. Tem a menina que começa a refletir sobre emoções e sentimentos, como lidar com eles e com suas consequências. Tem a relação entre o divino e o mundano, expresso pelo papel dos deuses na criação e preservação da natureza. E tem a própria ideia do mito e seu papel dentro da cultura dos povos." (p. 2)	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Parcialmente
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Parcialmente
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
As orientações abordam parcialmente o estudo do texto literário, respeitando suas particularidades e não tomando como qualquer outro gênero discursivo. Quanto às especificidades da linguagem no texto literário, elas estão implícitas na descrição das áreas de conhecimento, temas e habilidades. As orientações trazem atividades que respeitam a polissemia do texto, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do que leem e/ou escutam (como a leitura compartilhada e a leitura de outras lendas e mitos - p. 3 e 4). As orientações respeitam as escolhas linguísticas feitas pelo autor e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O manual de apoio ao professor, presente em arquivo único, apresenta opções de atividades que viabilizam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos e essas atividades englobam as áreas de Língua Portuguesa, História, Ensino Religioso, Artes, Artes Visuais, Educação Física e Matemática (exemplo: "a proposta da oficina será confeccionar elementos de cenário e/ou bonecos para teatro de sombras, fantoches etc., destinados à realização de uma representação teatral isolada ou dentro de um evento relacionado a mitos e/ou lendas de algum povo, cultura ou religião" - p. 7).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não apresenta tutorial/vídeo-aula, logo os critérios para sua avaliação não se aplicam.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Recomenda-se que a obra seja aprovada, pois está adequada ao nível/categoria proposto (4º e 5º Anos do Ensino Fundamental). A qualidade dos textos verbal e visual é boa, havendo interação entre ambos. O projeto gráfico-editorial atende aos quesitos do edital, é agradável e bem organizado, o que proporciona uma boa experiência de leitura. Os pontos positivos são a linguagem acessível ao aluno da faixa etária de 9 e 10 anos de idade e a importante ampliação do repertório linguístico, estético e cultural desses alunos ao entrarem em contato com a literatura de origem africana. A obra está adequada às categorias apresentadas na inscrição, apenas deixando de tratar com mais profundidade o tema "Diversão e aventura",	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
Recomenda-se que o material de apoio ao professor, presente em arquivo único, seja aprovado, pela importante contribuição que dá à exploração da obra	

pelo professor. O material traz informações importantes sobre autor, ilustradora e obra, bem como atividades interessantes que podem ser desenvolvidas pelo professor.

As atividades nele propostas permitem uma maior exploração e reflexão da obra literária (exemplos: leitura compartilhada da obra, pesquisa e posterior comparação de outros mitos e lendas). Ao final, o manual traz algumas sugestões de atividades que englobam as áreas de Língua Portuguesa, História, Ensino Religioso, Artes, Artes Visuais, Educação Física e Matemática. Um ponto positivo do material é que as atividades não estão divididas em áreas específicas, cada atividade está ligada a áreas diferentes, possibilitando um trabalho mais interdisciplinar.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 19:34